

Turma 1958

Antigos colegas, amigos para sempre

Sob o comando de Luciano Ferreira Leite incansável, com a dedicada colaboração de sua filha Maria Teresa, os organizadores do evento e, contando com a infra estrutura operacional da Associação dos Antigos Alunos, representada na ocasião pelas colaboradoras Silvana / Lia e Bianca, expressivo número de integrantes da turma de 1958 esteve reunido nas confortáveis instalações da Sede Social da Associação para mais um encontro onde, como falam as trovas acadêmicas, imperou a "amizade e a alegria".



Luciano Ferreira Leite dá as boas vindas aos colegas de 1958

Perto de meia centena de Antigos Alunos, entre eles convidados e amigos, no final da tarde de 5 de novembro p.p, desfrutaram de um convívio de camaradagem, recordações e saudade. O mesmo clima que persiste há 52 anos quando, atravessando os três simbólicos arcos da entrada principal da quase bicentenária Faculdade, passaram a aplicar, nos tribunais, o que levaram cinco anos para aprender e aperfeiçoar: erudição, ética e respeito profissional. Verdadeiros "bacharéis da São Francisco".

Os grupos iam se formando e, ao se desfazerem, se multiplicavam em outros e assim, assistidos por um serviço de bufê impecável, as horas foram se diluindo na noite que chegou com a chuva típica da primavera paulistana. Nem por isso os companheiros de sala de aula, de mais de meio século atrás, deixaram de corresponder à agradável convocação de Ferreira Leite. Chegada a hora dos "discursos", mais emoção. Como a do ex Ministro Sidney Sanchez, um dos integrantes da turma, anunciado por um dos colegas para falar em nome

de todos, naquela ocasião festiva. O tribuno recordou passagens marcantes da vida acadêmica, da sua carreira, lembrou de amigos que já "não mais podiam estar junto a ele e seus colegas...". Também se desculpou das inúmeras vezes que, mesmo convidado, não pode ter comparecido, a outros encontros como aquele, devido a sua permanência profissional na Capital Federal. Ao encerrar, salientou: "hoje estou feliz de estar aqui. Estou feliz de poder abraçá-los. Juntos, podemos dizer que somos orgulhosos de nós mesmos."

"FD" procurou saber entre alguns integrantes da Turma de 58 fatos marcantes da sua vida profissional de mais de cinquenta anos de intenso trabalho junto a Justiça brasileira. O ex Ministro Márcio Thomaz Bastos, por exemplo, citou importantes acontecimentos, entre outros, a saber: a Presidência da OAB-São Paulo, quando teve oportunidade de discursar no célebre comício das "Diretas-já", na Praça da Sé; sua passagem na presidência da OAB - Nacional, com colaboração ativa na Constituinte de 87/89; e a participação no Governo Lula como seu Ministro da Justiça.

Responderam pelo "lado feminino" da Turma de 58 as Antigas Alunas Elvira Calcagni, Junia Werna Ferreira Leite e Yvone Desirée Marie Malletjer. Com sabe-

doria, apesar de terem sempre atuado na área profissional depois de formadas, julgaram importante recordar fatos que marcarão a formação de cada uma, há mais de cinquenta anos. "Éramos menos de 10%, no meio dos "rapazes" que, acredite, nos defendiam e nos protegiam. Mas tínhamos limites: não frequentávamos o



Marcio Thomas Bastos, Enio Enes Minhoto e Ives Gandra da Silva Martins, da Gloriosa Turma 58

"Onze" e, muitas vezes, não nos sentíamos à vontade em determinadas reuniões". E, continuando: "algumas colegas, por pudor, não assistiam aulas de Medicina Legal... mas, confessavam se sentirem inebriadas com as aulas de certos professores, como aquelas do saudoso Prof. Goffredo... e, afirmaram unísonas: "tempos inesquecíveis, com certeza..."

Já o Antigo Aluno Ives Gandra Martins citou, como destaque, aspectos puramente profissionais da sua carreira ao longo dos últimos 52 anos. Alguns exemplos; a defesa da tese junto ao Supremo Tribunal Federal na qual classificava as "Listas Telefônicas" como livros periódicos, de utilidade pública, o que alterou a jurisprudência vigente na época. As contribuições à sub-Comissão de Tributos

em discussões relevantes como a da Lei 9718, bem como, o parecer dado ao governo de Rondônia, sobre determinada questão de limites com o Estado do Acre. Entretanto, a notável carreira do advogado Ives Gandra Martins se confunde com a rica bibliografia de um inspirado poeta. Também, um "repentista" (que não deve ser confundido com os bardos populares do Nordeste). Assim, em plena reunião festiva com os seus colegas de turma, declamou um comovido poema "de amizade" criado no instante que todos se confraternizavam. Por motivos de espaço, o poema "PARA A TURMA DE 58" está inserido no site da Associação dos Antigos alunos(www.arcadas.org.br) para deleite de nossos leitores.

E, para satisfação de todos, a reunião de 2010, da Turma de 58,

foi encerrada com as características que sempre foram marcantes nessas ocasiões: colegas que renovam laços de extrema amizade que o passar dos anos não conseguem desatar. (CRC)

ANTIGOS ALUNOS PRESENTES NA CONFRATERNIZAÇÃO DA TURMA DE 1958

Adolfo Milani Filho, Alberto Nigri, Aldo Thomaz, Alfredo Migliori, Álvaro Luiz D. Galhane, André de Faria Franco, Ceci de Brito Costa, Erivaldo Souza Silva, Darcy Correa, Elvira C. Mangini, Ennio Ennis Minhoto, Eugemir Berni, Fabio Petrachi, Hugo Fernando Salinas Fortes, Ibraim Calichman, Ives Granda Martins, Jacyra P.V.de Oliveira, Dr. Oliveira, Jorge Cintra Camargo, Jorge A. Miguel Yunes, José Augusto de Toledo, José Turcato, Júnia Verina, Léslie Amendolara, Luciano Ferreira Leite, M. Teresa Ferreira Leite, Luiz G. Cury Kachan, Márcio Thomaz Bastos, Maria Komatsu Fuzihara, Maria Lucia Maciel Nogueira, Mário A. Barone, Paulo de Mattos Louzada, Roberto Maurício Genofre, Roberto O. Novelli, Sergio Pinho Carvalho, Sydney Sanches, Vicente Paulo Tubelis, Yvonne Desirée Mallentjer.